

## 071 GEOGRAFIA

1. Para as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCEs) no Paraná para ensino de Geografia (2008), o objeto de estudo dessa disciplina é a análise do espaço geográfico. Existem contradições sobre essa perspectiva, visto que correntes de estudo assinalam a importância da inserção de reflexões sobre posições filosóficas e políticas que se configuram de formas distintas (SANTOS, 1996, p. 51).  
Dado esse contexto, marque a alternativa que configura o pensamento **CORRETO** sobre a Geografia.

- A) O espaço geográfico é formado por um conjunto indissociável, solidário e contraditório de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.
- B) O espaço geográfico é produzido e apropriado pela família, composto pela inter-relação entre os objetos – naturais, culturais e econômicos.
- C) O espaço geográfico é produzido na natureza selvagem, formada por objetos naturais que vão sendo substituídos por objetos cibernéticos.
- D) O espaço geográfico é entendido como dependente do sujeito que o constrói.
- E) O conceito de espaço geográfico é associado ao papel e/ou interesses do Estado.

2. Atualmente se discute a importância da retomada dos estudos das disciplinas de formação do professor de Geografia, de modo que este seja estimulado a desempenhar também o papel de pensador e pesquisador, participando de grupos de estudo, simpósio, pesquisando e produzindo nos projetos de formação continuada.  
Nesse contexto é **CORRETO** afirmar que:

- A) ao retomar os estudos teóricos e epistemológicos da disciplina o professor de Geografia pode reorganizar seu fazer pedagógico, com clareza teórico-conceitual, restabelecendo as relações entre o objeto de estudo da disciplina e os conteúdos a serem abordados.
- B) a instrução n. 04/1999 da SEED/SUED inseriu, na parte diversificada da matriz curricular, algumas disciplinas que abordam as especificidades regionais como, por exemplo, os assuntos relacionados para a Geografia do Paraná.
- C) para a prática didática dos professores de Geografia, julga-se necessária a sintetização dos conteúdos dessa disciplina, reconhecendo a homogeneidade presente nela.
- D) para se ter um professor atuante e pesquisador, faz-se necessária uma reflexão ancorada num suporte teórico crítico que desvincule o objeto da Geografia, seus conceitos referenciais, conteúdos dos determinantes sociais e econômicos do atual contexto histórico.

- E) O ensino de Geografia deve assumir metodologicamente o quadro conceitual das abordagens críticas dessa disciplina, que propõem a análise da hegemonia social, econômica, cultural e política, constitutivas de um determinado território.

3. A dimensão política do espaço geográfico engloba os interesses relativos aos territórios e às relações de poder que os envolvem. Atualmente, uma análise geopolítica considera, também, as relações de poder não institucionais e marginais sobre os territórios oficialmente delimitados e os informalmente constituídos, nas mais diversas escalas geográficas. Fonte: *Diretrizes Curriculares de Educação Básica (DCEs) – Geografia*. Paraná, 2008, p. 71.

Nesse contexto, o estudo geopolítico pode possibilitar ao aluno:

- A) a compreensão de um território oficialmente constituído, sem a possibilidade de estabelecer relações de poder, visto que em países em desenvolvimento o poder informal não exerce papel significativo no contexto social.
- B) a compreensão do espaço onde vive a partir das relações de poder não institucionais e marginais sobre os territórios oficialmente delimitados e os informalmente constituídos.
- C) o entendimento de que as relações de poder entre os diferentes segmentos é linear e hierárquica, não havendo a possibilidade, pelo menos no Brasil, de rompimento das regras que estruturam a sociedade.
- D) a análise crítica de que os poderes não institucionais devem predominar sobre os territórios oficialmente delimitados, visto que somente por meio da negação de tudo que é oficial o país poderá chegar ao desenvolvimento social.
- E) a compreensão de que o espaço onde vive é estabelecido a partir das relações entre os territórios informalmente constituídos, desconsiderando-se o poder institucional, visto que este está apenas a serviço de uma pequena parcela da população.

4. “é o espaço onde o particular, o histórico, o cultural e a identidade permanecem presentes, revelando especificidades, subjetividades e racionalidades. Por outro lado, é no espaço local que as empresas negociam seus interesses, definem onde querem se instalar ou de onde vão se retirar...”.

Fonte: Fonte: *Diretrizes Curriculares de Educação Básica (DCEs) – Geografia*. Paraná, 2008, p. 61.

O conceito geográfico em destaque no fragmento acima é:

- A) paisagem.  
B) região.  
C) território.

D) lugar.

E) natureza.

5. Os aspectos físicos naturais do espaço são, também, fatores de determinação do valor econômico de áreas urbanas e rurais devido à constituição dos solos, à proximidade de rios, à presença de mananciais, ao modelado do relevo etc., o que influencia a distribuição social da população e o tipo de ocupação da área.

Fonte: *Diretrizes Curriculares de Educação Básica (DCEs) – Geografia*. Paraná, 2008, p. 67.

Considere que o professor, ao trabalhar pedagogicamente o conceito de natureza, tenha como convicção o fragmento anterior. Pode-se afirmar que:

- A) a visão do professor é determinista, visto que considera que a natureza exerce influência sobre a sociedade, desconsiderando que o espaço geográfico está embasado nas relações sociais.
- B) o professor apresenta uma visão tradicional no ensino de Geografia, pois coloca a natureza em um patamar acima do homem, sem considerar que ações humanas podem transformar a natureza em benefício da sociedade. Se nem todos se beneficiam dos avanços tecnológicos é porque o acesso a esses benefícios está restrito a uma minoria.
- C) o professor considera a natureza como recurso, o que é reforçado por uma visão capitalista e neoliberal. Nesse contexto, a sociedade enxerga os elementos da natureza como algo a ser consumido ou apropriado. A relação sociedade *versus* natureza apresenta-se apenas em uma direção: a natureza a serviço do homem.
- D) o professor aborda o conceito de natureza pelo viés marxista, pois a ênfase recai sobre a influência dos aspectos naturais no comportamento humano tanto em ambientes urbanos como em ambientes rurais.

E) o professor considera as limitações e demandas que a natureza apresenta à sociedade, percebendo que a natureza apresenta uma dinâmica própria, muito mais antiga que a dinâmica social e, portanto, exerce também influência nas ações da sociedade.

6. Observe a charge a seguir:



Fonte: <<http://sosriodosbrasil.blogspot.com.br/2010/01/charge-sobre-as-chuvas-que-castigam-os.html>>. Acesso em: 02/03/2013.

A charge pode fornecer ao professor diversas oportunidades de abordagem geográfica. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- A) a abordagem da dimensão socioambiental na Geografia requer atenção especial do professor, visto que essa dimensão é prioritária na atualidade, sendo sinônimo de abordagem do espaço geográfico.
  - B) o professor, ao se deparar com a charge, pode também abordar questões relativas à demografia e à necessidade de um controle da natalidade, em especial em regiões de menor poder aquisitivo. Essas ações certamente contribuiriam para a minimização dos problemas expostos.
  - C) a abordagem geográfica de temas relacionados à dinâmica da natureza deve ir além das questões naturais. Ao entender ambiente pelos aspectos sociais e econômicos, os problemas socioambientais passam a compor também as questões da desigualdade social, da pobreza, das ocupações irregulares, da presença/ausência do poder público e da sociedade.
  - D) a abordagem dos problemas evidenciados na charge deve ficar a critério do professor, pois as particularidades regionais devem ser respeitadas, visto que cada região apresenta problemas ambientais distintos, não cabendo a discussão de um problema socioambiental se este não existir na região onde aluno e professor residem.
  - E) o professor, ao abordar a dimensão socioambiental, pode demonstrar que os desastres naturais, como os deslizamentos de encostas, se devem ao relevo íngreme e ao excesso de chuvas. Ao não incluir a atividade humana na geração desses problemas, o professor contribui para o equilíbrio entre as classes sociais.
7. Em 2011, a população do Estado do Paraná conviveu com diversas catástrofes naturais, entre elas, os movimentos de massa ocorridos no litoral, em especial nas cidades de Paranaguá, Antonina e Morretes.



Fonte: Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/blog/conexaobrasilia/?id=1106048>>. Acesso em: 09/03/2013.

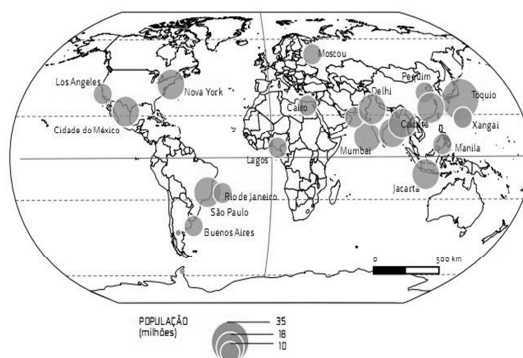
Ao abordar o tema com os alunos, o professor deve considerar que esses desastres naturais:

- A) são fenômenos causados exclusivamente pelo homem, pois, em regiões sem a interferência antrópica não há a ocorrência de movimentos de massa.
- B) são de responsabilidade das pessoas de baixa renda que ocupam áreas de risco sem a autorização do poder público.
- C) ocorrem naturalmente em regiões com relevo íngreme e de alta pluviosidade, porém, podem ser agravados pela ocupação humana em áreas sujeitas a esse fenômeno.
- D) são de responsabilidade exclusiva do poder público, que permite a ocupação dessas áreas, deixando a sociedade civil impotente diante desses desastres.
- E) ocorrem naturalmente, independente da ocupação humana, visto que os movimentos de massa que ocorrem no Brasil dependem exclusivamente do relevo e da quantidade de chuvas.

8. As cidades representam os nós dos sistemas de produção e distribuição de mercadorias e prestação de serviços. A maior parte da população urbana brasileira habita hoje mais de 50 grandes aglomerados, onde se incluem Metrôpoles Globais, Nacionais, Regionais e Centros Regionais. Com relação à urbanização brasileira, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O Brasil possui três metrôpoles globais: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.
- B) Ao processo de interligação horizontal de malhas urbanas de dois ou mais municípios chamamos de conurbação.
- C) Metrôpoles Regionais são cidades que mantêm relações econômicas, sociais e políticas com países vizinhos ou de outros continentes.
- D) São Paulo e Rio de Janeiro, segundo a origem, são classificadas como cidades planejadas.
- E) Índices elevados de urbanização são característicos de áreas pouco industrializadas.

9. Observe o planisfério a seguir que indica as megacidades mundiais da atualidade.



Fonte: <[http://klebercaverna.blogspot.com.br/2011/03/aula-7-urbanizacao-brasileira\\_13.html](http://klebercaverna.blogspot.com.br/2011/03/aula-7-urbanizacao-brasileira_13.html)>. Acesso em: 10/03/2013.

Em sala de aula, ao se trabalhar o processo de urbanização e seus elementos, um dos principais questionamentos dos alunos refere-se ao conceito de megacidade e cidade global. Nesse contexto, é fundamental o professor reconhecer a diferença entre os dois temas em questão. Com o apoio do mapa, que identifica as principais megacidades do planeta, isto é, aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes, pode-se afirmar que:

- A) pode-se considerar que são conceitos convergentes, visto que toda megacidade é uma cidade global.
- B) apesar de serem conceitos distintos, pode-se afirmar que toda cidade global é uma megacidade.
- C) as megacidades concentram-se nos países desenvolvidos.
- D) o conceito de cidade global e megacidade é distinto, visto que nem toda megacidade é considerada uma cidade global.
- E) tanto as megacidades como as cidades globais se concentram no hemisfério meridional do planeta.

10. Observe a tabela a seguir:

Evolução da Concentração de Propriedade da Terra no Brasil pelos Imóveis

Imóveis	2010			Crescimento da área por setor nos últimos 7 anos (entre 2003 – 2010)
	Número	Área (ha)	Peso s/área total	
1. Minifúndio	3.318.077	46.684.657	8,2 %	19,7 %
2. Pequena propriedade	1.338.300	88.789.805	15,5 %	19,7 %
3. Média propriedade	380.584	113.879.540	19,9 %	29,3 %
4. Grande propriedade	130.515	318.904.739	55,8 %	48,4 %
a) Improdutiva	69.233	228.508.510	(40,0%)	71,0 %
b) Produtiva	61.282	90.396.229	(15,8%)	11,5 %
5. Total - Brasil	5.181.645	571.740.919	100 %	36,6 %

Fonte: Dados do cadastro de imóveis do Incra, levantados a partir da auto-declaração dos proprietários de terras. Disponível em:

<<http://www.incra.gov.br/>>. Acesso em 05/03/2013.

Ao trabalhar com os alunos o espaço agrário brasileiro e interpretar os dados da tabela anterior, o professor espera que uma das conclusões a que os alunos cheguem referente à estrutura fundiária brasileira seja:

- A) entre as grandes propriedades rurais, predominam os imóveis produtivos, o que sustenta o agronegócio no país.
- B) apesar de os minifúndios predominarem em número de propriedades, representam, no total de hectares, menos de 10% da área total das propriedades no Brasil.**
- C) as médias propriedades rurais apresentaram o maior crescimento em área entre os anos de 2003 a 2010.
- D) não se pode afirmar que há concentração de terras no país, visto que a quantidade de pequenas e médias propriedades rurais supre a necessidade do homem do campo na atualidade.
- E) as políticas públicas, nos últimos anos, resultaram em uma desconcentração fundiária no país, podendo-se prever para os próximos anos o fim dos conflitos agrários.

11. Representar numa superfície plana, com escala adequada, regiões presentes na esfericidade do globo terrestre, exigiu a busca de soluções cartográficas aproximadas, as quais são conhecidas sob a denominação de:

- A) escala cartográfica.
- B) cartografia temática.
- C) geoprocessamento.
- D) coordenadas geográficas.
- E) projeções cartográficas.**

12. Nos interflúvios elevados dos “chapadões”, onde predominam formas topográficas planas e maciças e solos pobres (latossolos e lateritas), aparece uma formação vegetal, a qual, via de regra, desce até a base das vertentes, cedendo lugar no fundo aluvial dos vales às florestas-galeria, em geral largas e contínuas (AB’SÁBER, A. 2004.).

O texto refere-se à vegetação do(a)(s):

- A) caatinga.
- B) cerrado.**
- C) amazônia.
- D) planalto das Araucárias.
- E) pradarias.

13. Pode-se definir escala como sendo a relação ou proporção existente entre as distâncias lineares representadas em um mapa e aquelas existentes no terreno, ou seja, na superfície real. Uma comunidade indígena do Alto Xingu reside em uma área quadrada

de 160 000 m<sup>2</sup>. Calcule o valor dessa representação em um mapa na escala 1:5.000.

- A) 32 cm<sup>2</sup>
- B) 6,4 cm<sup>2</sup>
- C) 3,2 cm<sup>2</sup>
- D) 8 cm<sup>2</sup>
- E) 64 cm<sup>2</sup>**

14. Analise a seguinte explicação da hidrografia paranaense:

“O Estado do Paraná é composto por duas bacias principais, a do interior, representada pelo rio Paraná e seus principais afluentes: Iguaçu, Ivaí e Paranapanema; e a bacia do litoral, com rios de pequena extensão que correm diretamente para o mar. As bacias hidrográficas do Estado são exorreicas e perenes, sendo constituídas predominantemente de rios de planaltos.”

Fonte: Iparides – Fundação Edison Vieira. Algumas características físicas e cobertura arbóreas do Estado do Paraná. Curitiba, 1986. p. 2 (Adaptado). Disponível em: <[www.ipardes.pr.gov.br/biblioteca/.../caract\\_fisicas\\_arboreas\\_01\\_86.p...](http://www.ipardes.pr.gov.br/biblioteca/.../caract_fisicas_arboreas_01_86.p...)>. Acesso em 05/03/2013.

A abordagem geográfica evidenciada no texto refere-se a uma geografia:

- A) marxista.
- B) socioambiental.
- C) clássica.**
- D) histórico-crítica.
- E) humanista.

15. Desde 2005, no litoral do Paraná, é desenvolvido um projeto que alia conservação da natureza ao desenvolvimento, com geração de renda para muitas famílias. A iniciativa é da SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental) e envolve 24 produtores da Acriapa (Associação dos Criadores de Abelhas Nativas da APA de Guaraqueçaba) dos municípios de Antonina e Guaraqueçaba, região classificada como uma das quinze mais pobres do país.

O projeto se enquadra em uma proposta de:

- A) sustentabilidade econômica e ambiental.**
- B) extrativismo vegetal.
- C) desenvolvimento de um novo polo de indústrias de bens de consumo no Paraná.
- D) desenvolvimento e urbanização das áreas de manguezais.
- E) povoamento de uma região ocupada por uma das últimas áreas remanescentes da Floresta Atlântica.

16. A partir da segunda metade do século XIX, os fluxos migratórios para o Paraná se intensificaram e o estado passou a receber importantes levas de imigrantes europeus. Com relação à formação

populacional do estado do Paraná, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Os holandeses chegaram ao Paraná em 1850 e se estabeleceram no Norte Pioneiro.
- B) Os primeiros imigrantes alemães chegaram ao Paraná por volta de 1829 e se estabeleceram em General Carneiro, devido à proximidade com o Estado de Santa Catarina.
- C) Os poloneses se instalaram no nordeste do estado e fundaram municípios como Carlópolis, Abatiá e Andirá.
- D) Os italianos se estabeleceram inicialmente no litoral (Alexandra e Morretes), porém, devido às condições adversas do lugar, seus núcleos não progrediram. A maior parte se transferiu para Curitiba, onde passaram a cultivar uva e a fabricar vinho.**
- E) Os espanhóis se estabeleceram no Segundo Planalto paranaense.

17. Indústria é a transformação de matéria-prima em bens intermediários e bens destinados ao consumo. Na economia moderna há uma grande diversidade industrial. Em relação à indústria, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As indústrias siderúrgica e petroquímica classificam-se como indústrias de bens de consumo duráveis.
- B) No governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), houve, no Brasil, um incentivo à implantação de indústrias de base com capital nacional.
- C) Na década de 1970, o governo brasileiro privatizou empresas como a Companhia Vale do Rio Doce.
- D) Apesar do incentivo à descentralização industrial ocorrida a partir da década de 1990, a indústria brasileira concentra-se em sua maioria na região setentrional do país.
- E) As indústrias de base ou de bens de produção constituem a sustentação da industrialização, pois fornecem bens para gerar o funcionamento de outras indústrias.**

18. Compreender a dinâmica demográfica no mundo e no Brasil, suas causas, transformações e ações futuras auxilia o aluno a fazer uma leitura de mundo, fundamental tanto na alfabetização cartográfica como na interpretação dos fenômenos a serem estudados. Desse modo, as ações se concretizam de forma mais consciente.

Nesse contexto, analise a tabela a seguir:

Expectativa de vida ao nascer nos países de língua portuguesa		
<i>World Health Statistics - 2011</i>		
	Homens	Mulheres
Angola	51	53
Brasil	70	77
Cabo Verde	66	75
Guiné-Bissau	47	51
Moçambique	47	51
Portugal	76	82
São Tomé e Príncipe	66	70
Timor Leste	64	69

Ao se analisarem os dados da tabela, pode-se concluir que:

- A) o Brasil se destaca como o país de maior expectativa de vida entre as nações em destaque na tabela.
- B) a tabela é composta somente por países situados na Europa, África e América.
- C) não há países de língua portuguesa que possam ser considerados desenvolvidos, pois a expectativa de vida em todos é considerada baixa.
- D) as três nações que apresentam as menores expectativas de vida situam-se no continente africano.**
- E) a expectativa de vida não pode ser considerada um indicador social, pois se leva em conta, em sua análise, aspectos importantes como as questões climáticas e ambientais.

19. A ONU (Organização das Nações Unidas) é criada em substituição à Liga das Nações e tem como objetivo manter a paz e promover o desenvolvimento dos países, entre outros. O contexto em que se criou a ONU foi:

- A) após o primeiro conflito árabe-israelense.
- B) o fim da Primeira Guerra Mundial.
- C) após a Segunda Guerra Mundial.**
- D) a queda do Muro de Berlim e a desintegração da URSS (União Soviética).
- E) o processo de independência dos países africanos.

20. Desde maio de 1948, quando a Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou o plano de partilha da Palestina em dois Estados, um árabe e outro judeu no Oriente Médio, essa região vive em permanente conflito. Com relação a esse contexto, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Na Guerra dos Seis Dias, em 1967, Israel derrotou Egito, Síria e Jordânia, conquistando a Faixa de Gaza e a Península do Sinai (Egito); a Cisjordânia**

e Jerusalém Oriental (Jordânia); e as Colinas de Golã (Síria).

- B) Na Guerra do Yom Kippur (1973), a ofensiva árabe contra Israel foi vitoriosa, tendo a Síria recuperado o território das Colinas de Golã perdido em 1967, na Guerra dos Seis Dias.
- C) O Acordo de Camp David em 1978, sob mediação dos Estados Unidos, resultou num histórico acordo de paz celebrado entre Israel e Jordânia.
- D) O primeiro país árabe a reconhecer a existência de Israel foi a Síria.
- E) Em 2012, depois de intensas negociações, a cidade de Jerusalém foi unificada.